

Clipping n° 958

, 13 Fevereiro 2012 - 10:36:51

ECONOMIA I O Comunicado do Ipea n° 133 - Produtividade no Brasil nos anos 2000-2009: análise das Contas Nacionais concluiu que a produtividade do trabalho no país manteve-se praticamente estável entre 2000 e 2009, com variação anual de 0,9%. Os resultados foram apresentados, na última semana, pelo técnico em Planejamento e Pesquisa da Diretoria Adjunta da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac), Gabriel Squeff.

ECONOMIA II De acordo com o pesquisador, para chegar a esses resultados foi utilizada a razão entre o valor adicionado, a preços constantes de 2000 na produção, e o número de empregados em cada atividade econômica no país. Os setores que mais se destacaram foram os da agropecuária, com 4,3% e da indústria extrativa, com 1,8%, disse. Gabriel acrescentou que no setor de serviços o avanço foi de 0,5%.

ECONOMIA III Para o pesquisador, o grande problema é a falta de inovação tecnológica, que estaria acontecendo na economia brasileira como um todo. Segundo ele, a manutenção desses resultados diante do atual cenário de crise econômica mundial é preocupante quando se almeja um desenvolvimento calcado na indústria e na sustentabilidade. Nesse aspecto, ele ressaltou que o Brasil necessita ampliar suas condições de competitividade externa. Fonte: Ipea

Emprego na indústria cresce 1% em 2011, aponta IBGE O emprego industrial encerrou 2011 crescendo 1%, ritmo bastante inferior aos 3,4% registrados em 2010. Os dados constam da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (Pimes) de dezembro, publicada hoje (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em dezembro, o número de ocupados assalariados no setor avançou 0,2% frente a novembro, feitos os ajustes sazonais. Na comparação entre dezembro de 2011 com igual período do ano anterior, o emprego caiu 0,4%. O resultado mensal da Pimes pôs fim a uma sequência negativa, que já durava três meses. Em setembro, o emprego na indústria caiu 0,4%, intensificando o recuo no mês seguinte, para 0,5%. Em novembro, a taxa ficou negativa em 0,1%. Valor Econômico

Senai Barueri aprova e usa tecnologia Therm-O-Type O Senai de Artes Gráficas de Barueri (SP) está usando a tecnologia de aplicação de hot stamping para processos digitais Therm-O-Type como forma de ilustrar aos alunos a aplicação de uma solução exclusivamente voltada para acabamento digital em fluxos de produção de impressão digital. O equipamento, cedido em parceria pela Diginove, está sendo usado em aulas sobre acabamento digital no instituto. Segundo Ivy Sanches, professora de produção gráfica e assistente de diretoria da Diginove, o aprendizado sobre processos de acabamento específicos para o digital (no caso, aplicação de enobrecimento via hot stamp) é um diferencial para a formação do futuro profissional. Desktop Digital

Desconto nas taxas de financiamento A Agência de Fomento Paulista / Nossa Caixa Desenvolvimento reduziu as taxas de suas linhas de financiamento para as pequenas e médias empresas. Para projetos de investimento e compra de máquinas e equipamentos a taxa diminuiu de 8% ao ano para 7% ao ano, e para projetos que proporcionem a redução das emissões de

gases de efeito estufa a taxa baixou de 6% ao ano para 5% ao ano. Os benefícios são válidos para associados da ABIGRAF-SP e do SINDIGRAF. Mais informações no site www.agenciadefomentopaulista.com.br. RV&A

IPC-Fipe desacelera para 0,42% na primeira prévia de fevereiro O Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (IPC-Fipe), que calcula a inflação da cidade de São Paulo, desacelerou para 0,42% na primeira quadrissemana de fevereiro, contra variação de 0,66% no fechamento de janeiro. Na comparação com a primeira quadrissemana de janeiro, o IPC também diminuiu: na primeira prévia, o indicador caiu 0,75%. O grupo habitação iniciou o fevereiro em alta, subindo para 0,37%, ante 0,31% no encerramento de janeiro. A categoria caiu 0,34% ante variação semanal anterior de 0,50%. Valor Econômico

Jorge Caetano Ferminopj